

Calendário escolar:

Equipa de Crato assumiu a discriminação e revelou o seu pensamento sobre educação pré-escolar

Desde sempre, a FENPROF insurgiu-se contra a discriminação de que são alvo os docentes da Educação Pré-Escolar no que respeita ao calendário escolar.

Tal diferença resulta do facto de os governantes olharem para a Educação Pré-Escolar numa perspetiva essencialmente social e assistencial e menos, como deveriam, educativa.

Além do mais, é sabido que as crianças que frequentam o jardim de infância durante os períodos de interrupção letiva é reduzido e as que o fazem por necessidade das famílias, deverão encontrar a resposta adequada no âmbito da componente de apoio à família (CAF). Mas, na verdade, tem sido outra a posição de sucessivos governantes, incluindo os que hoje dirigem o MEC.

Mais uma vez FENPROF procurou que, aos educadores, fosse reconhecida a possibilidade de cumprirem o mesmo calendário escolar que se aplica aos seus colegas do Ensino Básico (também por razões de trabalho conjunto de articulação), mas o MEC impediu que isso acontecesse. É de notar que, algumas direções regionais de educação, antecipando-se ao próprio ministério, demonstraram que, embora em fase de extinção, cumprirão, exemplarmente, até ao último dia, o seu papel negativo.

A justificação do ministério de que apenas para os ensinos básico e secundário a lei estabelece que o 2.º período se inicia ao terceiro dia de janeiro, não impede, se fosse essa a vontade política, que o mesmo acontecesse com a Educação Pré-Escolar. Porém, não foi essa a intenção da atual equipa ministerial que preferiu imitar o que anteriores já tinham feito.

É igualmente de registar o facto de, em alguns agrupamentos, terem sido colocadas dúvidas quanto à atribuição dos dias destinados à avaliação na Educação Pré-Escolar, pretendendo que coincidissem com os 5 de interrupção letiva, o que seria ilegal.



A FENPROF reafirma junto dos educadores de infância que tudo continuará a fazer no sentido de garantir um calendário escolar igual para a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico, por razões educativas e por razões de equidade.

A FENPROF reafirma junto dos educadores de infância que tudo continuará a fazer no sentido de garantir um calendário escolar igual para a Educação Pré-Escolar e o Ensino Básico, por razões educativas e por razões de equidade. Combateremos a ideia do passado de que o jardim de infância é um local de guarda. É um espaço educativo e pedagógico e, como tal, deverá ser assim considerado. É essa a posição da FENPROF!

O Secretariado Nacional

